



DISCENTE EM ABEPSS: QUE BICHO É ESSE?

Aline Ayres de Hollanda¹
Camila Mesquita Soares²
Lana Caroline Barbosa Zizo³
Laura Maria de Araújo Vencio⁴
Luna Alves de Souza Rodrigues⁵
Tales Willyan Fornazier Moreira⁶

RESUMO

Este documento tem por finalidade apresentar e discorrer acerca da representação estudantil de graduação no âmbito da Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social/ABEPSS. Apresentamos aqui o histórico desta representação e sua importância política para o Movimento Estudantil de Serviço Social/MESS e para a Executiva Nacional de Estudantes de Serviço Social/ENESSO, sobretudo, no que concerne à discussão de Formação Profissional. Este material é fruto da construção coletiva dos/as representantes discentes de graduação e da direção da ABEPSS da gestão “Ousadia e Sonhos em Tempos de Resistência”, biênio 2015/2016.

Palavras Chave: Representação estudantil. Discente em ABEPSS. Movimento Estudantil de Serviço Social. Formação Profissional.

ABSTRACT

This document aims to present and discuss about the student undergraduate representation within the Brazilian Association of Education and Research

1 Universidade Federal de Santa Catarina/UFSC.

2 Universidade do Estado do Rio Grande do Norte/UERN.

3 Universidade Federal de São Paulo/UNIFESP.

4 Universidade Federal de Uberlândia/UFU.

5 Universidade Federal do Espírito Santo/UFES.

6 Universidade Federal do Triângulo Mineiro/UFTM.

in Social Work . We present the history of this representation and its political importance for the Student Movement of Social Services and the National Executive of Social Work Students, especially with regard to vocational training discussion. This material is the result of collective construction of student representation and direction of ABEPSS management “Daring and Dreams in Resistance Times”, 2015/2016 biennium.

Keywords: Student Representation. Student in ABEPSS. Student Movement of Social Services. Professional Qualification.

Submissão - 10/04/2016

Aceite 06/08/2016

Introdução

Este documento tem por objetivo apresentar o que é a representação discente em ABEPSS, destacando a importância desta para a Executiva Nacional de Estudantes de Serviço Social/ENESSO e para o Movimento Estudantil de Serviço Social/MESS.

A ENESSO é a entidade máxima de representação de estudantes de Serviço Social no Brasil que tem como tarefa principal a organização política destes/as. A ABEPSS é uma entidade que visa à formação de qualidade no Serviço Social, tanto na graduação como na pós-graduação, e em sua diretoria (nacional e regional) há a participação de estudantes que são denominados/as de representantes discentes de graduação.

Nesse sentido, os/as representantes discentes em ABEPSS, antes de o serem, devem ser militantes orgânicos/as da ENESSO, colaborando na construção do diálogo entre esta entidade e a ABEPSS e contribuindo com o debate acerca da formação profissional nos espaços do MESS. No presente documento, vamos conhecer juntos/as o que é a ABEPSS, seu processo histórico, como surgiu a representação estudantil, o que estes/estas estudantes fazem, sua importância e como são eleitos/eleitas.

Trata-se de uma construção coletiva dos/as representantes discentes de graduação da ABEPSS da Diretoria Nacional e das Diretorias Regionais da gestão “*Ousadia e sonhos em tempos de resistência – biênio 2015/2016*”. Aqui resgatamos um pouco da história e também experiências já vivenciadas, pois essa não é uma história somente daqueles/as que foram ou são representantes, mas de todo o Movimento Estudantil de Serviço Social.

Sendo assim, esse documento é fruto da NOSSA história, da NOSSA luta, da NOSSA ação política comprometida com o segmento estudantil e com uma formação profissional de qualidade. É com grande satisfação que lançamos o documento “*Discente em ABEPSS: que bicho é esse?*”, com o intuito de contribuir para que os/as estudantes de Serviço Social conheçam a respeito da representação e possam contribuir no fortalecimento do MESS e da ABEPSS.

1 Histórico dos/as discentes em ABEPSS

Os/as estudantes de Serviço Social, historicamente, tiveram/ têm papel fundamental no processo de organização política da categoria, devido às ações de luta que desempenham e também foram/ são protagonistas em momentos decisivos para o rumo da profissão no Brasil. O Movimento Estudantil de Serviço Social – MESS possui registros históricos de organização política, cujos documentos datam do ano de 1953. De acordo com Santos (2007), há registros históricos da existência de documentos no Centro Acadêmico do Instituto de Serviço Social (Atual Centro Acadêmico 3 de Março da FAPSS/SP) que são de 26 de maio de 1953, entretanto, há evidências que constam organização política dos/das estudantes anterior a essa data.

O I Encontro Nacional dos Estudantes de Serviço Social (ENESS) ocorreu no ano de 1978 na Universidade Estadual de Londrina e este espaço evidenciava, desde então, a preocupação dos/das estudantes em discutirem a conjuntura, a realidade brasileira, bem como suas implicações na formação profissional e na organicidade do MESS.

Destacam-se dois elementos importantes ocorridos no I ENESS: os/as estudantes começam a incorporar o debate acerca da reformulação do currículo mínimo e aprova-se uma comissão responsável pelo aprofundamento desta discussão, demonstrando o compromisso com a formação profissional e com o rompimento do conservadorismo na profissão; outro aspecto é que fora aprovada também uma comissão para organizar o II ENESS, denotando a necessidade de continuidade dos debates e do fortalecimento do MESS.

Na década de 1980, o III ENESS ocorrido na Universidade Católica de Minas Gerais cujo tema era “Serviço Social: Formação Profis-

sional e Intervenção na Realidade”, os/as estudantes acumulam mais sobre o debate de formação profissional. Neste encontro foi tirada uma única proposta no que tange à reformulação do currículo e as demandas estudantis foram sistematizadas e levadas à Associação Brasileira de Escolas de Serviço Social – ABESS⁷. Conforme Ramos (1993), já havia nesse momento uma pressão estudantil na ABESS para a ampliação de sua representatividade e, apesar de diversos tensionamentos, os/as estudantes garantiram sua participação nas entidades da categoria.

Segundo o documento “Pro dia Nascer Feliz” (1994), em 1981, realizou-se o VI ENESS na Universidade Federal do Pernambuco onde os debates relacionados à formação profissional evidenciavam a necessidade do rompimento com o modelo tradicional norte-americano e com a dicotomização entre teoria e prática no Serviço Social. É nesse encontro também que se tem o marco da representatividade estudantil na ABESS, pois de acordo com Ramos (1993)⁸, na última convenção da ABESS realizada em setembro de 1981, em Vitória, os/as estudantes garantiram a mudança da estrutura da entidade que contaria, a partir de então, com um/a estudante por região, além de um/a vice-presidente (professor/a).

Outro ganho importante para o MESS, no que concerne à discussão de formação profissional, é a criação da Secretaria de Formação Profissional na executiva. A relação entre ENESSO e ABEPSS, qualifica o debate em torno da formação em Serviço Social, fortalecendo

7 ⁷ A ABEPSS antes de ser assim nomeada, tratava-se da ABESS/CEDEPSS (Associação Brasileira de Ensino em Serviço Social e Centro de Documentação e Pesquisa em Políticas Sociais e Serviço Social). Essa transição foi moldando-se durante o período de um ano (do ano de 1997 a 1998, por meio de uma gestão escolhida para tal objetivo) e se materializa com uma reforma estatutária aprovada em Assembleia Geral no fim da gestão. A mudança não se tratou apenas de uma questão de nomenclatura: buscava-se superar antigos entraves financeiros e administrativos. A mudança de ABESS para ABEPSS, com a extinção da CEDEPSS, ocorreu para acabar com a polarização entre graduação e pós-graduação e também entre ensino e pesquisa – a qual é um aspecto muito forte e geralmente mais ligado à pós. A superação dessa polarização se dá a partir da articulação entre graduação e pós-graduação numa só entidade: a Associação Brasileira de ENSINO e PESQUISA em Serviço Social – ABEPSS. **Ver mais em:** <http://www.abepss.org.br/files/O-protagonismo-da-ABEPSS-no-passado-e-no-presente.pdf>

8 A esse respeito, consultar o documento “Pro Dia Nascer Feliz” no site: <https://enessooficial.files.wordpress.com/2012/04/pro-dia-nascer-feliz-contribuic3a7c3a30-para-o-mess-julho-1994.pdf>

a sustentação política da categoria, possibilitando a manutenção do direcionamento ético e político, vinculado a outro projeto societário.

Os fóruns do MESS são fundamentais para o fortalecimento do direcionamento político dos/as estudantes e do acúmulo sobre o processo de formação, pois de acordo com a ENESSO (2005):

A formação profissional sempre esteve presente nas pautas dos nossos fóruns, e pode ser vista como ponto estratégico de discussão nos espaços. Em 1991 a SESSU-NE/ENESSO evidencia um contexto de desmonte das universidades brasileiras que refletem diretamente em nossa vida acadêmica. Os pontos debatidos no primeiro seminário foram responsáveis por conquistas como a aprovação da coordenação de formação profissional e da organização da representação discente em ABEPSS, ganhos de grande cunho político.

Sendo assim, historicamente o MESS vem protagonizando ações que evidenciam o compromisso e a importância do debate acerca da formação profissional alinhada em defesa da classe trabalhadora e na luta por uma sociabilidade anticapitalista. E as representações estudantis da ABEPSS e da ENESSO possuem papel fundamental nesse processo e precisam estar as mais articuladas possíveis, pois, segundo a Prof^a Marieta Koike, ex-presidente da ABEPSS, não se pode conceber mais a ABEPSS sem a ENESSO e a ENESSO sem a ABEPSS, e são esses sujeitos que precisam endossar a luta e contribuir, efetivamente, com a manutenção do direcionamento ético-político hegemônico da categoria.

Essa articulação se fortalece ainda mais quando a ENESSO e a ABEPSS, juntamente com o Conselho Federal e os Conselhos Regionais de Serviço Social (conjunto CFESS/CRESS), passaram a construir plataformas comuns de luta materializadas no documento “Plano de Lutas em Defesa do Trabalho e da Formação e Contra a Precarização do Ensino Superior”.

2 O que faz e qual a importância do/a discente em ABEPSS?

O/a representante discente, que é ao mesmo tempo militante orgânico/a da ENESSO, compõe a direção da ABEPSS, uma entidade

que é composta por docentes, discentes de graduação e de pós-graduação, pesquisadores/as e supervisores/as de campo. Na ABEPSS, tem-se como centralidade a pauta da formação profissional, e esta entidade possui legitimidade política e o reconhecimento acadêmico por parte do Serviço Social Brasileiro.

De acordo com o estatuto da ABEPSS, há ao todo 14 representantes discentes de graduação na entidade (um/a representante discente e um/a suplente na nacional e nas regionais – Nordeste, Norte, Sul I, Sul II, Centro-Oeste e Leste).

Números à parte, essa relação entre as duas entidades supracitadas é um compromisso coletivo e político com a defesa da qualidade da formação de assistentes sociais e com a defesa da direção social da profissão, construída coletiva e historicamente pela categoria.

A ABEPSS é uma entidade de natureza acadêmico-científica e política (SANTOS, 2007), que conta com participação de estudantes na sua direção, enquanto a ENESSO é uma entidade de estudantes e expressão do Movimento Estudantil de Serviço Social que tem como tarefa primordial a organização política dos/as estudantes, bem como pautar as bandeiras de lutas destes/as.

A representação discente de graduação na ABEPSS é de suma importância por ser, sem dúvidas, o principal elo entre as duas entidades. Além disso, a defesa da formação profissional de qualidade é uma pauta em comum destas entidades, visto que são os/as estudantes que vivenciam mais diretamente o processo de formação profissional.

O debate sobre a formação profissional sempre esteve presente nos fóruns de organização do MESS e da ENESSO. Os registros mostram que nos primeiros encontros de estudantes de Serviço Social já havia a preocupação da formulação de uma proposta de um currículo mínimo e comum para os Cursos de Serviço Social (VASCONCELOS, 2003). Hoje, um dos eixos de discussão dos fóruns do MESS é a Formação Profissional, além dos eixos de Conjuntura, Movimento Estudantil, Universidade e Educação, Combate às Opressões e Cultura. Em relação ao eixo de Formação Profissional, temos como deliberação e posicionamento da ENESSO:

Reforçar e defender intransigentemente o Projeto Ético Político – PEP hegemônico do Serviço Social na nossa Formação Profissional, expresso nas Diretrizes Curriculares da ABEPSS, aprovado em 1996 pela categoria, no

Código de Ética do Assistente Social e na Lei de Regulação da Profissão, ambos aprovados em 1993 e baseados na teoria social crítica e dialética (ENESSO, 2012, p. 24).

3 Contribuições da representação discente em ABEPSS nos espaços do MESS

Por sua posição estratégica, tal representação tem a tarefa de estreitar a relação entre o MESS e a discussão da formação profissional, de forma a fortalecer essa pauta nos seus fóruns e demais espaços, levando em consideração que o MESS está presente tanto nos encontros locais, regionais e nacionais, quanto no dia a dia das unidades de ensino (nos CA's, DA's, nos debates, rodas de conversas, nas formações, etc.).

Essa relação pode ser estreitada e essa pauta fortalecida por meio das ações deste/a representante, bem como pelo compromisso em socializar ao máximo nos espaços do MESS as deliberações e ações da ABEPSS. Além disso, há de fomentar as discussões envolvidas ao nosso processo de formação profissional, como a situação da Universidade e do processo de Contrarreforma da Educação Superior (LIMA, 2008) marcada pelo sucateamento das universidades públicas, bem como, privatização, expansão e precarização do ensino por meio do incentivo estatal às instituições privadas e de ensino a distância, mostrando assim, um grande crescimento do número de instituições não universitárias.

Tal realidade posta e vivenciada por grande parte dos/as estudantes, ao mesmo tempo promove a mercantilização da educação superior (PEREIRA, 2008), causando rebatimentos diretos para a formação profissional em Serviço Social e, dificuldades para implementação das Diretrizes Curriculares da ABEPSS.

Dessa forma, como nenhuma discussão ocorre com apenas uma pessoa, esta é uma tarefa coletiva entre os vários e as várias estudantes que constituem o MESS que, no diálogo, vão construindo seu posicionamento diante de tais desafios, (re)criando estratégias e somando forças à ABEPSS. É importante destacar a inteira autonomia dos/das estudantes da ENESSO para estabelecer posicionamentos próprios da Executiva.

Tais pautas de discussões e as estratégias para o enfrentamento de cada uma não são imutáveis, pois “a formação profissional deve ser compreendida como processo continuado que acompanha o movimento dinâmico, contraditório e dialético da sociedade contemporânea” (SANTOS, 2007, p. 62). Hoje, na atual conjuntura e momento da Universidade no Brasil, pautas centrais da ABEPSS (delineadas a partir dos principais desafios que esse contexto impõe ao processo de formação profissional, em especial, do Serviço Social) estão envoltas em temáticas como: o Estágio, o Ensino a Distância e as lutas pela ampliação do ensino público e de qualidade, o debate e crítica ao SINAES/ENADE, a luta para a efetivação das diretrizes curriculares de 1996.

A representação discente em ABEPSS é uma conquista do MESS que deve ser eternizada e fortalecida, pois ocupar tal espaço significa ter como base o entendimento e reconhecimento do/a estudante enquanto sujeito político do processo de formação profissional na sua dupla posição: enquanto agente passivo – que sofre os rebatimentos do aligeiramento, do produtivismo, do sucateamento do ensino superior, da falta de assistência estudantil, das reduções de investimentos em pesquisas, dentre outras; e enquanto agente ativo – que pode, por meio da sua práxis política, ser sujeito desse enfrentamento e contribuir para a construção de outro projeto de educação e de sociabilidade.

4 Como são eleitos/as os/as representantes discentes em ABEPSS?

Como explicitado no decorrer deste texto, há uma íntima interlocução dos/as representantes discentes de graduação na ABEPSS com a ENESSO, mas vale destacar que cada entidade tem autonomia política e decisória. Quando pactuada a mesma direção social e política, o diálogo ocorre de maneira mais contundente e as construções coletivas são mais orgânicas.

A ABEPSS, de forma democrática, elege a cada dois anos, a sua direção nacional e as regionais que são compostas por discentes, docentes e supervisores/as de campo.

Segundo o Estatuto da ABEPSS, os/as representantes discentes de graduação, como toda a diretoria, são eleitos/as na assembleia ordinária da entidade a cada dois anos. Devido às mudanças do Estatuto da ENESSO, na última gestão da ABEPSS, o coletivo dos/as estu-

dantes, indicou para compor a chapa, os/as seus/suas representantes escolhidos/as nos fóruns do MESS (Estatuto 2013, Título VI, Art.34). Essa articulação é construída coletivamente pelas entidades, uma vez que a direção social e política são compartilhadas.

Os/as representantes discentes nacionais são indicados/as pelo movimento estudantil para compor a chapa da ABEPSS na plenária dos Encontros Nacionais de Estudantes de Serviço Social/ENESS; os/as discentes das regionais que deverão participar das chapas regionais da ABEPSS são indicados/as em plenária no Seminário Regional de Formação Profissional e Movimento Estudantil de Serviço Social/SRFPMESS. É na interlocução política da ENESSO com a nova chapa para a direção da ABEPSS que são ratificados os nomes indicados pela executiva dos/as estudantes, seguindo o estatuto da ABEPSS. Esta, por sua vez, elege sua diretoria nacional e as regionais em assembleia, que é o fórum máximo da entidade e que ocorre a cada dois anos, via de regra, logo após os Encontros Nacionais de Pesquisadores de Serviço Social/ENPESS.

Os/as estudantes que participam da ABEPSS devem ser militantes orgânicos da executiva e compor esses espaços para dar continuidade e endossar a luta em defesa da formação profissional de qualidade e da direção hegemônica da profissão.

As representações discentes em ABEPSS têm a responsabilidade de ser direção e, como tal, construir a entidade junto com os/as demais integrantes da diretoria. Além disso, são responsáveis pela mobilização do segmento discente nas atividades da ABEPSS que envolvem lutas e debates sobre a formação profissional em Serviço Social tanto no âmbito da graduação quanto da pós-graduação. Ao fazer isso, e porque as entidades estão em sintonia, esses/as discentes fortalecem também, as ações da ENESSO nas diversas unidades de ensino.

Nesse sentido, a representação estudantil de graduação na ABEPSS, deve ser cada vez mais fortalecida, pois trata-se de uma conquista histórica dos/as estudantes que, há longas datas, vêm travando lutas coletivas, na mesma trincheira das lutas da classe trabalhadora, se colocando em prol e lutando por uma educação pública, gratuita, laica, de qualidade, socialmente referenciada e de uma formação profissional em consonância com as Diretrizes Curriculares de 1996.

Referências

ABEPSS. Seção Especial. In: ABEPSS. 65 anos de ABESS/ABEPS. **Temporalis**, Brasília, (DF), v. 2, n. 22, jul/dez. 2011, p. 15 – 122.

ENESSO. **Caderno de Deliberações da ENESSO**. ENESSO: João Pessoa, 2012. Disponível em: <<https://enessooficial.files.wordpress.com/2011/06/caderno-de-deliberacoes-2012.pdf>>. Acesso em: 28 fev. 2016.

EXECUTIVA NACIONAL DOS ESTUDANTES DE SERVIÇO SOCIAL (ENESSO). **Pro Dia Nascer Feliz**. Disponível em: <<https://enessooficial.files.wordpress.com/2012/04/pro-dia-nascer-feliz-contribuic3a7c3a30-para-o-mess-julho-1994.pdf>>. Acesso em: 06 mar. 2016.

LIMA, Kátia. **Contrarreforma da Educação Superior e Formação Profissional em Serviço Social**. Temporalis: Brasília, 2008, p. 17-34.

PEREIRA, Larissa Dahmer. **Mercantilização do Ensino Superior, Educação à Distância e Serviço Social**. Temporalis: Brasília, 2008, p. 35-52.

SANTOS, Tiago Barbosa. **A participação política dos estudantes de Serviço Social na defesa e consolidação da direção social da formação**: a práxis política dos estudantes e a relação com a formação profissional. Disponível em: <<https://enessooficial.files.wordpress.com/2012/04/a-participao-poltica-dos-estudantes-de-servio-social-na-defesa-e-na-consolidao-da-direo-social-da-formao-a-prxis-poltica-dos-estudantes-e-a-relao-com-a-forma.pdf>>. Acesso em: 08 mar. 2016.